

## **"A redescoberta dos gêneros do discurso através da criação coletiva de uma rádio escolar"**

Fernando Vargas Vieira ([fernando.89.vargas@gmail.com](mailto:fernando.89.vargas@gmail.com))

Fernanda Granato ([granato.fc@gmail.com](mailto:granato.fc@gmail.com))

Maria Eduarda Motta dos Santos ([me\\_motta@hotmail.com](mailto:me_motta@hotmail.com))

Orientadora: Fabiana Giovani ([fabunipampa@gmail.com](mailto:fabunipampa@gmail.com))

Licenciatura em Letras  
Universidade Federal do Pampa

### **VI SEMANA ACADÊMICA DE LETRAS: SONS E PALAVRAS SÃO NAVALHAS**

O presente resumo tem por objetivo apresentar um projeto que está sendo desenvolvido dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na área de Letras da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Trata-se da implantação de uma rádio escolar pelo PIBID Letras - Português no Instituto Federal Sul-rio-grandense feita pelos alunos do turno da manhã envolvidos com o subprojeto. O objetivo do projeto é incentivar a autonomia e criatividade dos alunos, além de articular os trabalhos realizados nas oficinas temáticas por meio dos programas da rádio. Teoricamente o trabalho se apoia a partir do livro "Rádio escolar: Letramentos e gêneros textuais" de Marcos Baltar, em que nos são direcionados os passos para a construção da rádio escolar. A rádio, intitulada "Sintonif", é gravada semanalmente no turno inverso pelos alunos que compõem a equipe e reproduzida na hora do intervalo do turno da manhã e visa propor momentos de envolvimento dos alunos para com os programas e a divulgação das produções dos próprios alunos e interação com a comunidade escolar. De acordo com os programas que já foram gravados e reproduzidos, podemos dizer que os objetivos iniciais estão sendo alcançados, os alunos que participam da equipe da rádio escolar se mostram interessados em participar do projeto e buscam a interação com todos os alunos, professores e funcionários da escola. Por fim, podemos afirmar que a rádio escolar está envolvendo toda a comunidade escolar e proporcionando uma maior interação entre PIBID, alunos e escola como um todo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rádio escolar; letramentos, mídia, gêneros do discurso.

#### **INTRODUÇÃO:**

A rádio escolar é um projeto desenvolvido pelo Subprojeto PIBID Letras - Português no Instituto Federal Sul-rio-grandense, com os alunos dos semestres do turno da manhã que estão envolvidos no Projeto de Iniciação à Docência, pensando em um contato maior do PIBID com a comunidade escolar. A ideia da rádio escolar tem como justificativa propor momentos de envolvimento dos alunos para com os programas que são gravados e reproduzidos semanalmente. Os programas baseiam-se em produções dos próprios alunos e divulgação de seus trabalhos e interação com a comunidade escolar. O trabalho visa o letramento dos alunos com a mídia radiofônica, sendo o rádio rico na diversidade de gêneros discursivos, abrangendo gêneros orais e escritos de ampla circulação na sociedade. Aqui entende-se letramento como a capacidade de desenvolver gêneros, sejam eles orais, escritos, ou através de imagens, junto com uma reflexão de como estes se

relacionam na sociedade. Um projeto de letramento propicia ao aluno um contato real com os gêneros do discurso comuns ao meio midiático trabalhado. O trabalho visa, também, despertar a interação e autonomia dos alunos, pois estes são independentes tanto para o levantamento de materiais para divulgação quanto para a própria gravação da rádio.

#### DESENVOLVIMENTO:

Para a implantação da rádio escolar no Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Bagé, os bolsistas ID gravaram e reproduziram uma rádio inicial para explicar o funcionamento da rádio e convidar os alunos interessados a participarem do projeto. Assim, foram espalhados cartazes pelo campus para que os alunos interessados se inscrevessem. Ocorreu, então, uma primeira reunião com os alunos onde ficou decidido os tópicos que seriam abordados na rádio escolar e a função de cada aluno na equipe.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento das atividades de Língua Portuguesa nos semestres do turno da manhã, é de 2 horas semanais.

As gravações ocorrem uma vez por semana em turno inverso e são reproduzidas no horário do intervalo em que todos os alunos têm a oportunidade de acompanharem o programa e dialogarem sobre as temáticas apresentadas. Normalmente, todo conteúdo da rádio, músicas, resenhas de filmes livros, poesias, crônicas, textos humorísticos, entre outros, são sugeridas pelos próprios alunos, com isso, não havendo necessidade dos bolsistas ID sugerirem gêneros.

O aporte teórico foi retirado do livro “Rádio escolar: Letramentos e gêneros textuais”, de Marcos Baltar. O livro é uma espécie de manual para a criação de uma rádio dentro da escola, contemplando os aspectos de letramento junto com questões práticas para a criação de programas.

#### CONCLUSÃO:

A rádio escolar implementada no Instituto Federal Sul-rio-grandense , pelos bolsistas de Iniciação à Docência - subprojeto Letras - tem alcançado seus objetivos ao longo dos três meses que vem sendo executada, os alunos que compõem a equipe da rádio mostram-se envolvidos e usam o espaço da rádio para divulgar não só textos elaborados por eles, mas também para a divulgação de eventos , para darem informações importantes relativas a comunidade e também para promover a interação entre alunos, professores e funcionários.

#### Referências Bibliográficas:

BAKHTIN, M. (1992) "Gêneros do discurso". In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes.

BRAIT, B. (Org.)(2005) "Estilo" In: Bakhtin: Conceitos-chave. São Paulo: Contexto.

DOLZ, J. & SCHNEUWLY, B. "Gêneros e progressão em expressão oral e escrita". In: Gêneros orais e escritos na escola (Trad. e org. Roxane H. R. Rojo e Gláís S. Cordeiro). Campinas: Mercado de Letras. 2004.

BALTAR, Marcos; [et al.]. Rádio Escolar: Letramentos e Gêneros textuais. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.